

EP 109

**INDICAÇÃO DE PAINEL RESPIRATÓRIO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS VIRAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS**

Mayara Gomes Silva<sup>a</sup>, Neilton Paulo Bezerra<sup>a</sup>, Leonardo Nazário de Moraes<sup>a</sup>, Maércio de Oliveira Alho<sup>a</sup>, Gabriela Boni Poli<sup>a</sup>, Rejane Maria Tommasini Grotto<sup>a,b</sup>, Maria Inês de Moura Campos Pardini<sup>a</sup>, Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza<sup>c</sup>, Lenice do Rosário de Souza<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Laboratório de Biotecnologia Aplicada, Hospital das Clínicas de Botucatu, Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

<sup>b</sup> Departamento de Bioprocessos e Biotecnologia, Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Infectologia, Hospital das Clínicas de Botucatu, Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

**Introdução:** Emergências em saúde pública de importância internacional requerem rápidas respostas da ciência para nortear decisões estratégicas em políticas públicas. A pandemia de Covid-19 é a emergência de saúde pública mais dramática da história recente. Um grupo particularmente suscetível a doenças gripais com possibilidade de evolução grave são as pessoas que vivem com HIV/AIDS (PHVA), em especial aqueles com baixa contagem de células T CD4+. Atualmente, existem cerca de 37,9 milhões de PVHA no mundo.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi indicar um painel respiratório com 24 vírus causadores de doenças respiratórias, a fim de auxiliar na detecção rápida de possíveis patógenos nas pessoas que vivem com HIV/AIDS.

**Métodos:** a partir de 15 amostras obtidas de nasofaringe e/ou orofaringe foram extraídos os materiais genéticos virais utilizando o Kit Biopur de extração (Mini Spin Vírus DNA/RNA 2.0 Flow Chip). O material genético extraído foi amplificado por PCR seguida de hibridizações correspondentes a 24 diferentes vírus respiratórios utilizando o Kit Multiplex PR24 Flow Chip automatizado - 24RX com leitura automatizada no equipamento Hybrispot 12 PCR AUTO.

**Resultados:** Das 15 amostras analisadas de indivíduos vivendo com HIV/AIDS, 10 foram detectadas para SARS-CoV-2, uma detectada para vírus sincicial respiratório humano (RSV), uma para Corona 229-E, e em uma foi identificada coinfeção de bocavírus e coronavírus SARS-LIKE.

**Conclusão:** A utilização do painel respiratório pode auxiliar na detecção rápida para vírus respiratórios mais específicos, uma vez que pessoas que vivem com HIV/AIDS estão mais imunossuprimidas e suscetíveis a tais infecções,

tornando assim o painel respiratório um grande aliado no diagnóstico diferencial rápido.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101845>

EP 110

**INFECÇÃO DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL POR CRYPTOCOCCOS GATTII EM PACIENTE COM IMUNOSSUPRESSÃO PELO HIV**

Pedro Moreno Fonseca, Frederico da Cunha Abbott, Igor de Souza Bernardotti, Izabele Linhares Ferreira de Melo Cavalcante, Adriana Neis Stamm, Andressa Noal, Dimas Alexandre Kliemann

Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil

D.F, 45 anos, solteiro, confeiteiro. Diagnóstico prévio de infecção pelo HIV em maio/21, sem tratamento até o momento. Buscou o serviço de emergência devido piora de estado geral, vômitos frequentes, perda de 12 kg em 3 meses, astenia e episódios diários de cefaleia. Investigado inicialmente com tomografia de crânio que evidenciou lesão em núcleos da base. Paciente imunossuprimido com contagem de CD4 65 cel/mm<sup>3</sup> 7,08% e carga viral do HIV de 2.484.449 cópias/mL e log<sub>10</sub> 6,4 e. Realizada punção lombar diagnóstica com pressão de abertura de 440 mmH<sub>2</sub>O, pesquisa direta para fungos evidenciando *Cryptococcus* sp. Morfologia em cultura compatível com *Cryptococcus gattii*. Ressonância magnética demonstrou múltiplas lesões coalescentes em núcleos da base, bilateralmente, compatíveis com pseudocistos gelatinosos por infecção criptocócica. Após estabelecido o diagnóstico de meningoencefalite foi iniciada terapia com Anfotericina B associado com fluconazol até a disponibilização de fluorocitosina. Realizadas punções lombares de alívio para melhora sintomática. Melhora clínica com terapia de indução durante 42 dias, com negatização de cultura após 30 dias. Iniciada TARV duas semanas após início da terapia de indução antifúngica. Recebeu alta hospitalar em uso de TARV, profilaxias para infecções oportunistas e tratamento de consolidação com fluconazol para criptococose. *C. gattii* é uma levedura de basidiomiceto haplóide encapsulada cujo o reservatório natural parece ser solo e debris de plantas. Causa infecção nos pulmões e no sistema nervoso central, apresentando desde nódulos pulmonares assintomáticos até doença disseminada fatal. No Brasil, ocorre predominantemente em pacientes não infectados pelo HIV. É considerado um patógeno primário, que frequentemente infecta imunocompetente embora estudos recentes sugiram vários fatores imunossupressores, como função pulmonar reduzida decorrente de infecções pulmonares anteriores e tabagismo, cânceres invasivos, uso de corticosteroides e idade avançada. As infecções criptocócicas associadas ao HIV são mais frequentemente causadas por *C. neoformans*. A ressonância magnética é a neuroimagem preferida em pacientes com HIV e pode demonstrar realce